

Universidade Federal do Acre PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

EDITAL Nº 49/2016–PROGRAD ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CAMPUS DE CRUZEIRO DO SUL

CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS - CEL

ÁREA 01 – Língua Brasileira de Sinais

Conteúdo Programático

- 1. A constituição histórica da Língua de sinais brasileira;
- 2. Fundamentos da educação do surdo no Mundo e no Brasil;
- 3. Aspectos legais e políticos do contexto da surdez no Brasil;
- 4. A língua de sinais 'falada' no Brasil: implicações para o ensino e a aprendizagem;
- 5. Ensino de língua de sinais como língua materna;
- 6. Ensino de língua de sinais como Segunda língua;
- 7. Identidade e cultura surdas;
- 8. Educação bilíngue para surdos: formação docente;
- 9. A Língua de Sinais Brasileira e a Caracterização dos níveis linguísticos: Fonologia, Morfologia, Sintaxe e Semântica e Pragmática;
- 10. Escrita de Sinais.

Bibliografia Sugerida:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Língua Brasileira de Sinais**. Organizado por Lucinda F. Brito et. al.]. Série atualidades pedagógicas, v.III, Brasília: MEC/SEESP, 1998.

BROCHADO, Sônia Maria Dechandt. **A Apropriação da Escrita por Crianças Surdas Usuárias da Língua de Sinais Brasileira.** 2003. Tese (Doutorado em Letras) — Universidade Estadual Paulista — UNESP/Faculdade de Ciências e Letras de Assis. Assis, SP 2003. Disponível em:

http://www.ronice.cce.prof.ufsc.br/index_arquivos/Documentos/Sonia%20Maria%20Dechandt%20Brochado.pdf. Acesso em 22 nov. 2012.

CAMPELLO, Ana Regina e Souza. **A constituição histórica da língua de sinais brasileira**: século XVIII a XXI. Vol. II. Revista Mundo & Letras. Faculdade de José Bonifácio – FJB. Coord. do Curso de Letras. José Bonifácio, SP, 2011. Disponível em:http://www.revistamundoeletras.com.br/artigos2011/2011 revistacompleta.pdf>. Acesso em 09 dez. 2011.

<u>Dicionário da Língua Brasileira de Sinais</u> Libras. Dicionário da Língua Brasileira dos Sinais. <u>www.acessobrasil.org.br/libras/.2006</u>.

FARIA-NASCIMENTO, Sandra Patricia de F. NASCIMENTO, Cristiane Batista. **Introdução aos Estudos Linguísticos:** Língua de Sinais Brasileira e Língua Portuguesa em foco. Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina / Centro de Comunicação e Expressão/UFSC - Centro de Educação, Campus Universitário – Trindade, 2010.

FARIA-NASCIMENTO, Sandra Patricia. **A Metáfora na LSB e a Construção dos Sentidos no Desenvolvimento da Competência Comunicativa de Alunos Surdos.** 2003. Dissertação (Mestrado em Letras) — Instituto de Letras, Universidade Federal de Brasília - UnB. Brasília, 2003.

FARIA-NASCIMENTO, Sandra Patricia. **Representações Lexicais da Língua de Sinais Brasileira.** Uma Proposta Lexicográfica. 2009. Tese (Dotourado em Letras) — Instituto de Letras, Universidade Federal de Brasília-UnB. Brasília, 2009.

FELIPE, Tanya Amara. **LIBRAS em Contexto - Curso Básico** - Livro do Estudante/Cursista. CDU. ed. Brasília: MEC - SEESP - Programa Nacional Interiorizando a Libras, 2004- 2007.

FERNANDES, E. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

HAYASHI, Carlos. **Universidade Gallaudet – O Filme.** Disponível em: < http://www.libras.info/universidade-gallaudet-o-filme >. Acesso em 10 fev. 2012.

LANNA-JÚNIOR Mário Cléber Martins (Comp.). **História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil.** - Brasília: Secretaria de Direitos Humanos e Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010.

NASCIMENTO, Sandra Patricia de F. NASCIMENTO, Cristiane Batista. **Introdução aos Estudos Linguísticos:** Língua de Sinais Brasileira e Língua Portuguesa em foco. Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina / Centro de Comunicação e Expressão / UFSC Centro de Educação, Campus Universitário – Trindade. 2010.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial: **Aspectos lingüísticos da língua brasileira de sinais.** Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

PERLIN. Gladis. STROBEL Karin. **Fundamentos da Educação de Surdos.** Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina / Centro de Comunicação e Expressão / UFSC Centro de Educação / UFSC Curso de Licenciatura em Letras-Libras. 2006.

PIZZIO, Aline L.; REZENDE, Patricia L. F.; QUADROS, Ronice M. **Língua Brasileira de Sinais II**. Universidade Federal de Santa Catarina/Centro de Comunicação e Expressão/Licenciatura e Bacharelado em Letras-Libras na Modalidade a Distância. Florianópolis, 2009.

QUADROS, Ronice; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Saberes e Práticas da Inclusão:** desenvolvendo competências para o atendimento as necessidades educacionais especiais de alunos surdos. Coordenação geral SEESP/MEC. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Presidência da República: Casa Civil, 2005. Disponível em: http://www.mec.gov.br/seesp. Acesso em: 08 Março 2011.

FERNANDES, Sueli. Educação de Surdos. 20 ed. Curitiba, 2007: Ibepex.

ALLES, Heloisa M. L.; FAULSTICH, E.; CARVALHO, O. RAMOS, A. A. **Ensino de língua portuguesa para surdos:** caminhos para a prática pedagógica. V.I. Secretaria de Educação Especial. – Brasília: MEC/SEESP, 2003.

SALLES, Heloisa M. L.; FAULSTICH, E.; CARVALHO, O. RAMOS, A. A. Educação especial: **Ensino de Língua Portuguesa para surdos**: Caminhos para a prática pedagógica, vol. II. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos – Brasília: MEC/SEESP, 2004.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica: **Orientações curriculares e proposição** de expectativas de aprendizagem para Educação Infantil e Ensino Fundamental: Libras. São Paulo: SME / DOT, 2008.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RIO BRANCO

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA - CCBN

ÁREA 02 - Fitotecnia

Conteúdo Programático

- 1. Classificação Botânica, Ecofisiologia, Nutrição e adubação do cafeeiro arábica e conilon.
- 2. Preparo do solo para os sistemas de cultivo de arroz
- 3. Ecofisiologia e manejo de plantio de soja
- 4. Calagem, adubação e manejo de plantio da cana-de-açúcar.
- 5. Aplicações da cultura de meristemas em espécies frutífera de propagação vegetativa
- 6. Métodos de conservação in vitro
- 7. Embriogênese somática na propagação de plantas
- 8. Agricultura de precisão em milho.
- 9. Máquinas e implementos utilizados para cultivo de mandioca
- 10. Planejamento da mecanização agrícola em cultivos anuais.

Bibliografia Sugerida:

Aspectos práticos da micropropagação de plantas. Junghans, T.G.; Souza, A.S. (Eds.). Cruz das Almas: Embrapa mandioca e Fruticultura Tropical, 2009.

Aspectos Socioeconômicos e Agronômicos da Mandioca. Souza, L. da S.; Faria, A. R.N.; Mattos, P.L.P. de, Fukuda, W.M.G. (Eds). Embrapa. 2006.

A Cultura do Arroz no Brasil. 2º Edição revisada e Ampliada. Santos, A.B. dos; et al. (Eds). Embrapa. 2006.

Atualização em Produção de Cana-de-Açúcar. Segato, S. V., et al. (Organizadores). ESALQ/USP. 2006.

Café Arábica do plantio à colheita, Vol. 1. Paulo Rebelles Reis, Rodrigo luz da cunha (Eds.). Epamig. 2010.

Café Conilon. Romário Gava Ferrão et al. (Editores): Incaper. 2007.

Café na Amazônia. Marcolan, A. L.; Espindula, M.C., (Eds). Embrapa, 2015.

Cultivo in vitro de plantas. Barrueto, L.P.C. (Ed.). Brasília, DF, Embrapa Informação Tecnologica, 2010.

Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Torres, A.C.; Caldas, L.S.; Buso, J.A. Brasília, Embrapa, 1998.

Estratégias para Produção de Café. Zambolim, L.; Caixeta, E.T.; Zambolim, E.M.. Editoura UFV. 2010.

Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz, mandioca. Castro, P.R.C, Kluge, R.A. Nobel. 1999.

Mecanização agrícola. Cometti, N. N. Curitiba: livro técnico, 2012.

Tecnologias de produção do Milho - Economia, Cultivares, Biotecnologia, Safrinha, Adubação, Quimigação, Doenças, Plantas Daninhas e Pragas. Galvão, J. C. C.; Miranda, G.V. (eds). Editora UFV. 2004.

Tecnologias de Produção de Soja - Região Central do Brasil 2014. Embrapa Soja. Londrina, PR, 2013.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS - CCET

ÁREA 03 – Sistemas Construtivos I

Conteúdo Programático

- 1. Aglomerantes e agregados.
- 2. Dosagens e controle tecnológico do concreto.
- 3. Propriedades dos materiais: vidros, polímeros, materiais cerâmicos, madeira, metais, betumes e materiais asfálticos, tintas e vernizes.
- 4. Ciclo PDCA.
- 5. Cálculo de produtividade e duração das Atividades.
- 6. Estrutura analítica de Projeto e Diagrama de Rede: métodos das flechas e dos blocos
- 7. Contratos de construção.
- 8. Dimensionamento e arranjo do canteiro de obras.
- 9. Aquisição, controle e estocagem de materiais.
- 10. Gestão da qualidade e de recursos humanos.

Bibliografia Sugerida:

BERTOLINI, L. Materiais de Construção – Patologia, Reabilitação, Prevenção. Ed. Oficina de Textos, 2010, 414p.

FALCÃO BAUER, L. A. (1979). Materiais de Construção. 5ª Ed., Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos S. A., 2004, 951p. 1 e 2v.

MATTOS, A. D. Planejamento e Controle de Obras. 1ª Edição, São Paulo: PINI, 2010.

MATTOS, A. D. Como preparar orçamentos de obras: dicas para orçamentistas, estudos de casos e exemplos. 1ª Edição, São Paulo: PINI, 2006.

HALPINS W. D. e WOODHEAL R. W. Administração da construção civil. 2ª Ed Rio de Janeiro: LTC, 2004. 348p.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO - CCSD

ÁREA 04 – HISTOLOGIA/PATOLOGIA HUMANA

Conteúdo Programático

- 1. Mecanismo e patologia das inflamações agudas e crônicas;
- 2. Trombose, embolia, hemorragia, isquemia e infarto;
- 3. Conceitos gerais sobre Neoplasias;
- 4. Histologia e Patologia cardiovascular;
- 5. Histologia e Patologia pulmonar;
- 6. Histologia e Patologia do Fígado, Vesícula Biliar e Pâncreas;
- 7. Histologia e Patologia do Sistema Nervoso Central;
- 8. Lesão e morte celular;
- 9. Histologia e Patologia dos órgãos linfoides;
- 10. Histologia e Patologia das Doenças Renais.

Bibliografia Sugerida:

JUNQUEIRA, L.C.U & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12ª ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2013.

COTRAN, R.S., KUMAR, V., COLLINS, T. Robbins Patologia Estrutural e Funcional. 8ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.

BRASILEIRO Filho, G. BOGLIOLO Patologia. 8ª ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2011.

CENTRO DE EDUCAÇÃO LETRAS E ARTES - CELA

ÁREA 05 – Língua Estrangeira Moderna – Língua Inglesa

Conteúdo Programático

Focus on language and teaching

- 1. Approaches and methods in English language teaching.
- 2. Oral comprehension and oral production in English language teaching.
- 3. Reading strategies in English language class.
- **4.** Teaching English as intercultural communication.
- **5.** Developing materials for English language teaching.
- **6.** Written production in English language teaching.
- 7. The use of technologies in English language teaching.
- **8.** The English language at the PCNs

Focus on literature

- 9. Modern American Literature: Kate Chopin, Ernest Hemingway
- 10. 19th English Literature: Emily Brontë, Jane Austen, Oscar Wilde

Bibliografia Sugerida:

BARCELOS, A. M. F. e Abrahão, M. H. V. (Orgs). *Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores*. Campinas, SP, Pontes Editores, 2006.

BRASIL- Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua.

CELANI, M. A. A. Ensino de segunda língua: redescobrindo as origens. São Paulo, Educ, 1997.

CELANI, M. A. A. Professores e formadores em mudança. São Paulo, Mercado de Letras, 2003.

DONNINI, L.; PLATERO, L. Ensino de língua inglesa. São Paulo, Cengage Learning, 2011.

EASTWOOD, J. Oxford practice grammar. 2. ed. Oxford University Press, 2002

FORD, Boris. The Pelican guide to English literature: the modern age. Harmondsworth, Penguin, 1974.

HARVEY, Paul. The Oxford Companion to English Literature. Oxford, The Clarendon Press, 1967.

BAYM, N. ed. *The North Anthology of American Poetry. American Literature: 1865-1914*. 6th ed., vol. C. Norton & Company, New York, 2003.

FOWLER, A. A history of English Literature. Oxford: Blackwell, 1989.

CLARK, Donald B. et al. English Literature- A college anthology. New York, Macmillan, 1965.

HEWINGS, M. Advanced grammar in use. 7. ed. Cambridge University Press, 2002.

HOLDEN, S. O ensino da língua inglesa nos dias atuais. São Paulo, SBS, 2009.

KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. Gêneros textuais: reflexões e ensino. Paraná, Editora Kaygangue, 2005.

LAPKOSKI, G.A. de O. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba, Ibpex, 2011.

LEECH, G.; SVARTVIK, J. A communicative grammar of English. Longman, 1988.

LIMA, D. C de (org.). Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas. São Paulo, Parábola, 2009.

MADDEN, F. *Exploring Literature*. Writing and Thinking about Fiction, Poetry, Drama, and the Essay. 2nd ed. Library of Congress, 2004.

PAIVA, V. L. M. Ensino de língua inglesa: reflexões e experiências. São Paulo, Pontes, 2005.

SARMENTO, S.; MÜLLER, V. (orgs.). O ensino do inglês como língua estrangeira: estudos e reflexões. Porto Alegre, APIRS, 2004.

SOUZA, A. G. F.; et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo, Disal, 2005.

TOTIS, V. P. Língua inglesa: leitura. São Paulo, Cortez, 1991.

ÁREA 06 - Língua Estrangeira Moderna – Língua Francesa

Conteúdo Programático

- 1 Les adjectifs possessifs (os adjetivos possessivos)
- 2 Les pronoms possessifs (os pronomes possessivos)
- 3 Les pronoms relatifs (os pronomes relativos)
- 4 Les temps et modes des verbes (tempos e modos verbais): présent (presente), passé composé (passado), imparfait (imperfeito), futur simple (futuro simples), futur proche (futuro próximo), conditionnel (condicional), subjoncitf (subjuntivo)
- 5 Les relations logiques du discours (as relações lógicas do discurso)
- 6 Les verbes pronominaux (os verbos pronominais)
- 7 L'expression de la quantité (a expressão da quantidade)

- 8 Les pronoms adverbiaux « en » et « y » (os pronomes adverbiais « en » e « y »
- 9 Madame Bovary Gustave Flaubert (Madame Bovary de Gustave Flaubert)
- 10 L'Amant (O Amante de Marguerite Duras)

Bibliografia Sugerida:

GRÉGOIRE, Maïa; THIÉVENAZ, Odile. Grammaire Progressive Du Français – avec 600 exercices – Clé International, Paris, 2003.

MIQUEL, Claire. Grammaire en dialogues. Clé International, Paris, 2007.

MIQUEL, Claire. Communication progressive du français – avec 270 exercices – Clé International, Paris, 2004.

LAGARDE e MICHARD. XIX^e Siècle, les grandes auteurs français: Anthologie et histoire littéraire. Bordas, Paris, 1985.

LAGARDE e MICHARD. XXe Siècle, les grandes auteurs français: Anthologie et histoire littéraire. Bordas, Paris, 1988.

ÁREA 07 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E CURRÍCULO

Conteúdo Programático

- 1. A Organização da Educação no Brasil. A Educação Básica e as Modalidades da Educação no contexto da legislação de ensino;
- 2. LDB (Lei 9394/96): trajetória, contexto de aprovação e alterações;
- 3. Plano Nacional de Educação: histórico e metas;
- 4. Política de Financiamento da Educação Básica no Brasil.
- 5. Currículo, Avaliação e Gestão no contexto das políticas educacionais e da Legislação do Ensino.
- 6. A produção teórica sobre currículo, gestão escolar e avaliação no Brasil.
- 7. O currículo como organização geral da escola. Os níveis de realização curricular. Instâncias e agentes, papéis e competências;
- 8. Poder, resistência, ideologia, cultura, autonomia e participação na legitimação de currículos;
- 9. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico.
- 10. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola.

Bibliografia Sugerida:

ANDREOTTI, A. L.; LOMBARDI, J. C. e MINTO, L. W. (Orgs). **História da Administração Escolar no Brasil**: do Diretor ao Gestor. Campinas-SP, Alínea, 2010.

APPLE, M. Educando à direita: mercados, padrões, Deus e desigualdade. São Paulo: Cortez, 2003.

. Para além da lógica do mercado: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

____. **Ideologia e Currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

APPLE, M. W; AU, W; GANDIN, L. A. Educação crítica: análise internacional. Porto Alegre: Artmed, 2011.

APPLE, M; BEANE, J. Escolas democráticas. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BALL, S; MAINARDES, J. (orgs) Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

. Constituição Federal de 1988. República Federativa do Brasil: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei nº. 10.639, de 09 de Janeiro de 2003. **Dispõe sobre a obrigatoriedade da inclusão no currículo oficial o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica**. DOU, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Seção 1, p. 10. 2003.

Lei nº 11.645, de 10 Março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Seção 1, p. 19. 2008.

CNE (Conselho Nacional de Educação). Parecer CNE/CP 03/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. DOU. Brasília, DF, 19 mai. 2004. Seção 1, p. 16. 2004a.

_____. Resolução CNE/CP 01/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. DOU. Brasília, DF, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11. 2004b.

BRZEZINSKI, I. (Org.). LDB dez anos depois: interpretando os diversos olhares. 2. ed. São Paulo: 2008.

CURY, C.R. J. LDB - Lei de diretrizes e Bases da Educação Lei 9394/96. Rio de Janeiro DP&A editora, 2005.

DAVIES, N. **Fundeb**: a redenção da Educação Básica?. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

DE TOMAMASI, L.; WARDE, M.J. e HADDAD, S. (Orgs.). **O Banco Mundial e as Políticas Educacionais.** São Paulo: Cortez, 2007.

FERNANDES, C. de O. **Indagações sobre o currículo**: currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

FREITAS, L. C. A avaliação e as reformas dos anos 90: novas formas de exclusão, velhas formas de subordinação. Educação & Sociedade, Campinas/São Paulo, n 86, p. 133-170, 2004. AIDAR, M. L. M; TANURI, L. M. **Educação Básica**: política, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

LIBÂNEO, J. C; OLIVEIRA, J. F; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em Formação/coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta);

LIMA, E. M.de. **Consenso, Dissenso e Trama**: A LDB e o novo ordenamento da educação nacional. Rio Branco, AC: Edufac, 2004.

LOPE	S, A	. C;]	MACE	DO,	E.(o	rgs.)	Disci	plina	as e	integr	ação curricula:	r: história	e políticas.	Rio de .	Janeiro,	DP&A	, 2002.
	. Pol	ítica	is de cu	ırríc	ulo	em ı	múltij	olos d	con	textos.	São Paulo: Con	tez, 2006					
	TEN.			,		~	D 1			2011							

_____. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011.

KRAWCZYK, N.; CAMPOS, M.M. e HADDAD, S.(Orgs.). O Cenário Educacional Latino-Americano no Limiar do Século XXI – Reformas em Debate. Campinas-SP, Autores Associados, 2000.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Orgs.). **Organização do ensino no Brasil**: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

OLIVEIRA, R. P. de, e ADRIÃO, T. (Orgs.) Gestão, Financiamento e Direito à Educação. São Paulo, Xamã, 2001.

OLIVEIRA, D. A. (Org.) Gestão Democrática da Educação: Desafios contemporâneos. Petrópolis-RJ, Vozes, 1997.

PERONI, V. Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 90. São Paulo, Xamã, 2003.

PINTO, J. M. dos Reis. Os Recursos para Educação no Brasil no Contexto das Finanças Públicas. Brasília. Plano, 2000.

RIBEIRO, M. L. S. História da educação brasileira: a organização escolar.13 ed. Campinas: Autores Associados, 1993.

SACRISTÁN, J.C. O currículo – uma reflexão sobre a prática. 3ªed .Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAUL, A. M. **Avaliação emancipatória**: desafios à teoria e a Prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo, Cortez, 2005.

SAVIANI, D. **O legado educacional do século XX no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. – (Coleção educação contemporânea).

_____. A Nova Lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção educação contemporânea).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.) **Projeto Político-Pedagógico da escola** – uma construção possível. São Paulo, Papirus, 1995.

. (Org.) Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2007.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Desejos de Reforma**: legislação educacional no Brasil Império e República. Brasília: Líber Livro, 2008.

ÁREA 08 – Música/Instrumentação Musical

Conteúdo Programático

- 1 A evolução do contraponto: de Zarlino aos dias de hoje;
- 2 Harmonia expandida e os limites da tonalidade;
- 3 Teorias da Harmonia;
- 4 Teorias do contraponto;
- 5 Do cromatismo ao serialismo dodecafônico;
- 6 Harmonia impressionista e seus desdobramentos;
- 7 Melodia, harmonia e contraponto na música de Messiaen;
- 8 Processos de modulação para tonalidades vizinhas e afastadas;
- 9 Estruturas harmônicas e procedimentos de escrita;

10-A imitação no Barroco e seus desdobramentos para a música dos períodos Clássico e Romântico;

Bibliografia Sugerida:

ALDWELL, E & SCHACHTER, C. Harmony and voice leading. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1978.

BENJAMIN, T. Counterpoint in the Style of J.S. Bach. New York: Schirmer Books, 1986.

BERRY, W. Structural Functions in Music. New York: Dover, 1987. COOPER, P. Perspectives in music theory. NewYork: Mead, 1974. DAVIE, C. T. Musical structure and design. New York: Dover, 1966. HENRY, E. Music theory. New Jersey: Prenctice Hall, 1984.

JEPPESEN, K. Counterpoint - The Polyphonic Vocal Style of the Sixteenth Century. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1939.

HINDEMITH, P. Harmonia tradicional. São Paulo: Vitale, 1949.

KOELLREUTTER, H. J. Harmonia funcional. São Paulo: Ricordi, 1978.

KOSTKA, S. & PAYNE, D. Tonal harmony. New York: 1989.

MOTTE, D. de la. Armonía. Barcelona: Labor, 1989.

OTTMAN, R. Advanced Harmony, Theory and Practice. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1992.

OWEN, H. Modal and Tonal Counterpoint from Josquin to Stravinsky. New York: Schirmer Books, 1992.

PERSICHETTI, V. Twentieth-century harmony. New York: Norton, 1961.

PISTON, W. Harmony. New York: Norton, 1987. PISTON, W. Counterpoint. New York: W.W. Norton, 1947.

SCHOENBERG A. Harmonia. São Paulo: Editora da Unesp, 1999.

SCHOENBERG, A. Funções estruturais da Harmonia. São Paulo: Via Lettera, 2004.

SCHOENBERG, A. Exercícios Preliminares de Contraponto. São Paulo: Ed. Via Lettera, 2001.

CHOENBERG, A. Fundamentos da Composição Musical . São Paulo: EDUSP, 1991. SEARLE, H. El contrapunto del siglo XX. Barcelona: Vergara, 1957.